

PR. MÁRCIO VALADÃO

# DINHEIRO

PRISÃO OU LIBERDADE?



EAIS

SÉRIE MENSAGENS N° 92



PR. MÁRCIO VALADÃO

# DINHEIRO

PRISÃO OU LIBERDADE?



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Edição julho/2009

**Gerência de Comunicação**

Ana Paula Costa

**Transcrição:**

Marilene Rocha

**Copidesque:**

Adriana Santos

**Revisão:**

Marcelo Ferreira

**Capa e Diagramação:**

Luciano Buchacra

# INTRODUÇÃO

Vivemos em um mundo capitalista, em que o “*ter*” sobressai-se ao “*ser*”. Por isso, precisamos estar atentos quanto à influência que esse mundo pode exercer sobre nós. Não devemos e nem temos que possuir alguma coisa para sermos aceitos pelos homens, pois nossa identidade, enquanto filhos de Deus, nos confere dignidade e valor. E essa dignidade e valor não estão pautados no que temos, no que fazemos, isso é, em nossa performance, mas no que somos em Cristo. Nem mesmo nosso passado ou origem naturais podem revogar esse fato. O que conta na verdade é o que somos depois de Cristo, e não antes, ainda que

Ele não ignore o que vivemos ou somos até então. Mas agora, em Cristo, temos uma nova vida. Nossa identidade é a de realeza. Pois somos filhos do Rei, Jesus. É como sempre digo: Você é o que a Bíblia diz que você é; você tem o que a Bíblia diz que você tem; e você pode o que a Bíblia diz que você pode. Basta ler a Bíblia, a Palavra de Deus, e meditar nela para que certamente você seja livre das amarras que o dinheiro ou outras coisas possam trazer.

Existe um padrão de valores que o crente no Senhor Jesus precisa compreender para não dar muita cabeçada na vida. Gostaria de falar um pouco sobre um tema não tão tratado assim de modo tão aberto na igreja, com raras exceções. O tema é o dinheiro, as finanças. Porque há muitas pessoas que estão amarradas por causa dessa questão. Pessoas que estão tendo dificuldades para caminhar com o Senhor, de serem livres no Senhor, por causa das finanças. Pessoas que estão tendo a vida embarçada, embaralhada, amarrada, presa, por causa da questão financeira. Quero trazer os fundamentos da Bíblia a respeito dessa questão, já que há tantas pessoas que estão vivendo situações tremendas, difíceis, por causa do dinheiro.

Liberte-se das pressões financeiras. É acerca disso que vamos falar nesta edição – a de número 92 da Série Mensagem. Oro e desejo que o Espírito Santo ministre ao seu coração por meio desta mensagem. E eu creio que isso acontecerá, pois somente a Palavra de Deus tem o poder para libertar, curar e salvar!

Boa leitura!





# O DINHEIRO NA BÍBLIA

É interessante o quanto a Bíblia fala acerca do dinheiro. Mais até que do próprio inferno. E acerca do dinheiro, a Bíblia diz que o amor a ele é a raiz, a fonte, de todos os males. Não o dinheiro em si, mas o amor, o apego a ele. Quantos casamentos desfeitos! Quantas vidas presas! Quanta vergonha na política! Tudo por causa do amor ao dinheiro.

É muito interessante o que o sábio Salomão diz acerca desse tema. Veja Provérbios 3, verso 7: *“Não sejas sábio aos teus próprios olhos; teme ao Senhor e*

*aparta-te do mal; será isto saúde para o teu corpo e refrigério, para os teus ossos. Honra ao Senhor com os teus bens e com as primícias de toda a tua renda; e se encherão fartamente os teus celeiros, e transbordarão de vinho os teus lagares.”* Agora veja também verso 7, só que o capítulo 4.7: *“O principio da sabedoria é: Adquire a sabedoria; sim, com tudo que possuis adquire o entendimento.”*

*“Não sejas seja sábio aos teus próprios olhos, teme ao Senhor e aparta-te do mal.”* É o que Salomão diz. Veja agora o que o próprio Jesus fala acerca do dinheiro, das posses, dos bens: *“Não acumuleis para vós outros tesouros sobre a terra, onde a traça e a ferrugem corroem e onde ladrões escavam e roubam, mas ajuntai para vós outros tesouros no céu, onde traça nem ferrugem corrói, e onde ladrões não escavam, nem roubam; porque, onde está o teu tesouro, aí estará também o vosso coração”* (Mateus 6.19-21). Talvez você esteja dizendo: *“Pastor, isso não é para mim, porque eu não tenho nenhum tesouro para esconder. Eu não tenho dinheiro nem para fazer uma poupançazinha.”* Mas não é uma questão da quantidade. O Senhor está falando sobre o coração, pois Ele disse: *“Porque onde está o teu tesouro, ai estará também o*

*teu coração.*” Onde você colocar o teu tesouro, colocará também o seu coração. O tesouro pode ser muito grande, mas pode ser muito pequeno. Não é uma questão dos valores, mas do apego a eles, do dinheiro.

Além de Salomão e Jesus, quem tratou também do tema foi o apóstolo Paulo. Veja o que ele disse em sua Segunda Carta aos Coríntios: *“Não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem, porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas”* (2Co 4.18). Você já viu um defunto no caixão com a carteira de dinheiro no bolso? Creio que não, pois ninguém não leva quando morre. O dinheiro foi criado para nos manter enquanto estivermos aqui, nesse mundo. Quando não temos uma compreensão correta desses valores, desses princípios, toda a nossa perspectiva e forma como lidamos com a vida passam a ser terrenas. Na própria Palavra temos o exemplo de Ananias e Safira, que agiram em malícia, engano, mentira e trapaça sobre a venda de uma propriedade para benefício e lucro próprios. Pagaram com a vida pelo ato. O fato está registrado em Atos 5.1-11. Onde estaria o coração deles quando assim agiram? Mentiram, enganaram, e por isso tiveram um fim triste.

O Antigo Testamento também trata do tema do dinheiro. Talvez mais até que o Novo Testamento. Em Deuteronômio, capítulo 8, versos de 10 a 14, vemos o cuidado de Deus para com o seu povo, Israel. Veja o texto:

*“Comerás, e te fartarás, e louvarás o Senhor, teu Deus, pela boa terra que te deu. Guarda-te não te esqueças do Senhor, teu Deus, não cumprindo os seus mandamentos, os seus juízos e os seus estatutos que hoje te ordeno; para não suceder que, depois que teres comido e estiveres farto, depois de haveres edificado boas casas e morado nelas; depois de se multiplicarem os teus gados e os teus rebanhos, e se aumentar a tua prata e o teu ouro, e ser abundante tudo quanto tens, se eleve o teu coração, e te esqueças do Senhor, teu Deus, que te tirou do Egito, da casa da servidão.”*

*“Guarda-te não te esqueças.”* Deus tem um padrão. Se há algo que Ele sempre deseja é que o homem não se esqueça dele. É verdade que muitas pessoas lembram-se do Senhor só nos momentos de necessidades, sendo que o melhor momento de estar diante do Senhor é quando você pode louvá-lo, glorificá-lo, não simplesmente para dizer *“Senhor, me abençoe!”*, mas para exaltá-lo e honrá-lo com toda a intensidade do seu coração.

Tão interessante essa questão de valores. Mesmo sabendo que Salomão poderia pedir a Deus o que quisesse, tendo diante de si a oportunidade para tal, Salomão agiu em graça e sob uma perspectiva correta, tendo os olhos voltados para o Reino e não para as coisas terrenas, ao pedir a Ele apenas a sabedoria para governar o povo. E porque pedira sabedoria e não riquezas, Deus o honrara concedendo justamente riquezas e prosperidade. O relato já conhecido de muitos está em 1 Reis 3, dos versos 3 a 15.

Salomão pediu a Deus o quê? Sabedoria. Sabedoria para quê? Para cuidar do povo, para ser um bom rei, para abençoar a Israel. Salomão não pediu coisas para ele. Não pediu nada material. E em resposta ao pedido dele, Deus dissera: *“Já que pediste esta coisa e não pediste longevidade, nem riquezas, nem a morte de teus inimigos; mas pediste entendimento, para discernires o que é justo; eis que faço segundo as tuas palavras: dou-te coração sábio e inteligente, de maneira que antes de ti não houve teu igual, nem depois de ti o haverá. Também até o que me não pediste eu te dou, tanto riquezas como glória; que não haja teu igual entre os reis, por todos os teus dias”* (1 Reis 3.11-14).



# DONOS OU MORDOMOS?

Sabemos que Salomão cometera muitos erros. Porém, ele acertou em cheio quando buscou a vontade de Deus. Muitas vezes as pessoas estão buscando as coisas, e quando você busca o Senhor, tudo mais vem como acréscimo. Assim afirmara Jesus em Mateus 6.33: *“Buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.”* Salomão buscou!

A primeira compreensão que precisamos ter é essa: Quem é o dono de tudo? Quem é o dono da

casa onde você mora, do carro que você dirige, das roupas que você veste, do salário que você tem? Talvez você até responda corretamente, dizendo que é o Senhor. Mas será mesmo Deus o Senhor de tudo o que você possui? Será que você tem a compreensão de que é apenas um mordomo daquilo que Ele lhe entregou para cuidar? Muitos pensam que tudo o que conquistaram fora por meio do esforço próprio, do suar a camisa. Ainda que seja, não é mérito, mas graça, graça de Deus. Pois a Palavra é enfática e clara: *“Não digas, pois, no teu coração: A minha força e o poder do meu braço me adquiriram estas riquezas. Antes te lembrarás do Senhor teu Deus, que ele é o que te dá força para adquirires riqueza; para confirmar a sua aliança, que jurou a teus pais, como se vê neste dia”*. Davi também afirma no Salmo 24, verso 1: *“Ao Senhor pertence a terra e tudo que nela se contém, o mundo e os que nele habitam.”*

Note bem: *“Ao Senhor pertence a terra. Tudo que nela se contém”*. O que contém a Terra? Petróleo, minas de ouro, de diamantes, não é verdade? O mundo significa o quê? De acordo com o dicionário Michaelis mundo significa: *“Conjunto de espaço, corpos e seres que a vista humana pode abranger.”* Quem



habita na Terra? Cachorro, gato, elefante, pulga, ou seja, tudo que habita, pertence ao Senhor. Então, será que existe algo que não seja de Deus? Nós somos administradores apenas. Administramos aquilo que é de Deus. Seu nome pode até constar na escritura do imóvel, mas saiba que pertence a Ele, em primeiro lugar.

Muitos dizem: *“Ah, eu faço o que quiser, pois é meu, paguei por ele.”* Talvez seja este o motivo de seus negócios não prosperarem. Veja o que está escrito na Primeira Carta aos Coríntios, capítulo 6, versos 19 e 20. *“Acaso, não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por preço. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo.”*

Ainda que no contexto específico desses versos Paulo esteja se referindo aos pecados cometidos em nosso corpo e por ele, a ideia que se quer passar é essa: nada que somos ou temos é nosso. Nem mesmo nosso corpo. E você precisa ver a vida sobe essa perspectiva: pertencemos ao Senhor. Tudo é dele, inclusive você. Ele o comprou por meio do sangue de seu Filho, Jesus. Quando há essa compreensão, os nossos valores passam a ser diferentes.

Acerca da mordomia, que é o saber administrar o que tem sido colocado em nossas mãos, ou seja, sermos mordomos (o que não tem nada a ver como *"vida mansa"*) Paulo escreve em sua primeira carta aos coríntios, capítulo 4, verso 7: *"Pois quem é que te faz sobressair? E que tens tu que não tenhas recebido? E, se o recebeste, por que te vanglorias, como se não o tivera recebido?"* A inteligência que você recebeu veio do Senhor. Os olhos verdes que estão no seu rosto e que todos elogiam vieram das mãos de Deus. O filho que você tem fora formado pelo Senhor. Tudo, tudo é dele. Ele é o Criador de todas as coisas! Tudo você recebeu. Você não criou nada.

Pode ser que antes de sua conversão, tenha pensado e agido assim. Mas após ter entregado sua vida a Ele, tudo muda. Ou deveria mudar. Antes de se converter, talvez tenha dito: *"Este carro é meu!"* Mas agora deve dizer: *"Este carro é do Senhor!"* Quando imaginava que fosse seu, talvez não lavasse nem cuidasse dele. Mas a partir dessa sua nova visão e concepção de valores, agora você o lava, o encera, paga os impostos para honrar o nome do Proprietário. Afinal, Ele confia em você. Acredita na sua capacidade de cuidar dos bens que lhe confiou.

Portanto, cuide de tudo que tem recebido. Se for a casa, limpe-a. Limpe tudo da melhor maneira. Ela é do Senhor. Você está apenas desfrutando dela! Assim é com tudo que Deus tem dado a você.

O caminho da liberdade. E da libertação.

Se existe algo que Deus deseja que o seu povo tenha é liberdade. Em todos os sentidos. E encontrar o caminhão da liberdade e da libertação (nem sempre uma coisa é sinônima da outra, pois há muitos que são livres, mas não são libertos) passa pelo conhecimento da verdade. O Senhor disse: *“O meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento”* (Oséias 4.6).

Neste sentido, quero falar acerca da libertação financeira, que não é conquistada apenas pela expulsão de um demônio específico. Aliás, nem tudo é demônio. Porque se assim fosse, qual seria a explicação de muitas pessoas sem entendimento da Palavra serem abençoadas! No livro de Romanos há uma instrução dada por Paulo que muitos evitam comentar por se encontrarem exatamente assim. *“A ninguém fiquéis devendo coisa alguma, exceto o amor com que vos ameis uns aos outros.”* Eu não tenho dívidas. Não é que eu não tenha crédito. Quan-

do eu me casei com a Renata, eu era pastor da igreja e ganhava três salários. Quando estava para me casar, eles aumentaram. Passei a ganhar cinco salários por mês. Uma benção! Compramos o fogão e a cama e algumas coisas mais. Porém, na nossa sala não havia sofá. Ela ficou vazia por aproximadamente um ano. Quem fosse lá tinha que sentar no chão. Era desconfortante. Porém, tínhamos um propósito no coração de não fazer dívidas. Se eu quisesse ir à loja, eu compraria um sofá. Mas, e a pressão? Eu precisava ter liberdade para ser homem de Deus. E ninguém tem a liberdade para ser homem ou mulher de Deus com cobrador na porta. Depois de um tempo, com a graça de Deus, eu pude comprar um sofá.

O Senhor disse: *“Se o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.”* Algumas pessoas dizem assim: *“Mas não conseguimos ficar sem fazer dívidas!”* E por pensarem dessa forma, há muitos que estão endividados, sem liberdade, presos pelo endividamento. Começa com o famoso *“duas vezes sem juros”*, depois *“três, dez”* e por aí vai. Mas acontece que não existe parcelamento sem juros, pois quando se compra a vista, o valor é outro. No parcelamento, os

juros estão embutidos. Sabe por que não devemos ter dívidas? Por causa do nome do Senhor. É o nome do Senhor que está em jogo. Muitos sabem que isso desonra e envergonha o nome de Deus.

Veja o que Paulo disse ao seu filho na fé, Timóteo: *“Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.”* (2 Timóteo 2.15). Os nossos filhos vão nos imitar. As pessoas que você leva a Cristo serão como você também. E se você estiver emaranhado em suas finanças, eles também estarão assim. Paulo ainda orienta a Timóteo: *“Ninguém despreze a tua mocidade; pelo contrário, torna-te padrão dos fiéis, na palavra, no procedimento, no amor, na fé e na pureza.”* (1 Timóteo 5.12.) Então, você precisa ter o quê? Um alvo. Por quê? O nome do Senhor está em jogo. E um desses alvos pode ser sair de suas dívidas. E Ele estabeleceu o princípio do dízimo como sinal de nossa proclamação pública de que realmente entendemos que tudo é dele. Dízimo é essa pedra de toque. Todas as vezes que você entrega o seu dízimo ao Senhor, você está proclamando que tudo o que você tem é dele. O dízimo não é para você administra-lo; não é para você

dar a quem você quiser ou usá-lo como oferta. Não. Em Malaquias, há a resposta porque devemos entregar o dízimo. Vejamos o capítulo 3, versos 6 a 10: *“Porque eu, o Senhor, não mudo; por isso, vós, ó filhos de Jacó, não sois consumidos. Desde os dias de vossos pais, vos desviastes dos meus estatutos e não os guardastes; tornai-vos para mim, e eu me tornarei para vós outros, diz o Senhor dos Exércitos; mas vós dizeis: Em que havemos de tornar? Roubará o homem a Deus? Todavia, vós me roubais e dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas. Com maldição sois amaldiçoados, porque a mim me roubais, vós, a nação toda. Trazei todos os dízimos à casa do Tesouro, para que haja mantimento na minha casa; e provai-me nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós bênçãos sem medida.”* Salomão também escreveu em Provérbios 3, versos 9 e 10: *“Honra ao Senhor com os teus bens e com as primícias de toda a tua renda; e se encherão fartamente os teus celeiros, e transbordarão de vinho os teus lagares.”* O que significa primícias? É o primeiro. Então, antes de você pagar ou comprar qualquer coisa, entregue o seu dízimo ao Senhor. E a promessa é: *“Se encherão fartamente os teus celeiros,*

*e transbordarão de vinho os teus lagares.”* E quando o Senhor fala aqui em celeiros, ele fala das necessidades, do natural. Mas quando ele fala de vinho, ele fala do contentamento, da alegria. Não tem nada a ver com o ter muitas garrafas de vinho na adega, nada disso. Refere-se ao sentimento pleno da vida, de algo que você vai desfrutar e gozar.





# DE VOLTA AO CATIVEIRO? JAMAIS

Agora vejamos Provérbios 14.23: *“Em todo trabalho há proveito; meras palavras, porém, levam à penúria.”* Em todo trabalho, há proveito! Talvez você possa dizer: *“Bem, mas eu só trabalho se for para ganhar dez salários!”* Porém, por não conseguir o que se deseja, deixa-se de trabalhar. Ai fica um ano desempregado. Filho, se você arrumou um emprego para ganhar um salário, aceite. Creia que Deus tem

todo poder para transformar qualquer situação. É melhor ganhar um salário que não ganhar nada. *“Em todo trabalho há proveito.”* Não há um trabalho mais digno do que o outro. Se for honesto, é digno. Conheço irmãos que trabalham nas ruas, debaixo do sol e da chuva, fazendo de tudo. Pessoas que até poderiam pedir cesta básica, pois há momentos em que a dificuldade surge. Porém, eles estão arregaçando as mangas todos os dias. A única maneira que Deus estabeleceu para o homem ganhar dinheiro é trabalhando honestamente. Mas tem mais. Salomão continua acerca do assunto em Provérbios 28.19: *“O que lavra a sua terra virá a fartar-se de pão, mas o que se ajunta a vadios se fartará de pobreza.”*

Agora falemos de algo que acontece entre nós, mas que não é o mais correto: dar dinheiro às algumas pessoas. Dar dinheiro, principalmente a algumas crianças pelas ruas, é uma questão séria. Muitas se acostumam e depois não querem trabalhar. Acostumam apenas com o ganhar. Ganhar para comer, para comprar drogas e bebidas, para sustentar os pais. Claro que há exceções, e você precisa ter discernimento para ajudar e não atrapalhar. Imagine se o filho pródigo tivesse encontrado alguém para

Ihe dar dinheiro! Se isso tivesse acontecido, talvez ele não teria se arrependido e não teria aprendido sobre os valores de Deus. Como Igreja do Senhor, não podemos oferecer às pessoas apenas soluções imediatas, mas levar até a elas soluções permanentes. É por isso que aqui em Lagoinha temos o setor social, para cuidar, orar, orientar, disciplinar. Enfim, oferecer um tratamento que produza resultados.

Para se ter liberdade financeira, também é preciso excluir o supérfluo, o desnecessário. Vá ao supermercado com uma lista do que tem em mente a comprar. Mas tome algumas medidas sábias quando for fazer isso. Já foi constatado que pessoas que vão às compras com fome, compram o que não devem. Então, estabeleça limites para você mesmo. Não compre se você não pode pagar. Em 1 Coríntios 10.23 está escrito: *“Todas as coisas são lícitas, mas nem todas convêm.”* Sair comprando supérfluos a torto e a direito é lícito? Convém? Procure comprar o essencial, aquilo de que você realmente necessita. Outro texto bíblico que nos alerta quanto a isso está em Isaías 55.2: *“Por que gastais o dinheiro naquilo que não é pão, e o vosso suor, naquilo que não satisfaz?”*

Outra dica: procure sempre comprar à vista. Insisto nesse assunto porque tenho visto, infelizmente, muitas pessoas amadas numa ciranda financeira terrível. Empréstimos e mais empréstimos. Pegam dinheiro para pagar uma dívida, e dívida não se paga com dívida. Aí está outra dica: evite também empréstimos. Veja o que está em Provérbios 16.9: *“O coração do homem traça o seu caminho, mas o Senhor lhe dirige os passos.”* Como é bom ser dirigido pelo Senhor! Veja ainda Provérbios 24.3-4: *“Com a sabedoria edifica-se a casa, e com a inteligência ela se firma; pelo conhecimento se encherão as câmaras de toda a sorte de bens, preciosos e deleitáveis.”*

Algo também importante de se fazer é o orçamento. Não gaste o seu salário pelo saldo, mas pelo orçamento. Fazendo isso, você colocará as prioridades da casa em primeiro lugar. Coma bem. É melhor você comer abobrinha com carne moída do que comprar um tênis de marca. Invista na alimentação! Não troque a alimentação da sua família por roupa nova. Se você puder comprar sem comprometer a renda, amém. Mas não se deixe escravizar pela moda. Também não compre nada nas datas comemorativas. Natal é um bom exemplo disso. Todos já

sabem que no mês de janeiro aquele vestido que você comprou, por exemplo, por R\$ 300,00, pode custar na promoção por R\$ 50,00. Então, por que não esperar janeiro chegar? Quem disse que tem que comprar em dezembro, para o Natal? Priorize a alimentação, a moradia, as ofertas para o Senhor, a escola, a recreação.

Algumas pessoas fazem negócios errados, não buscam ao Senhor, não seguem os princípios da Bíblia e depois colocam Deus contra a parede dizendo: *“Como o Senhor permitiu isso? Por que estou nessa situação?”* Porém se esquecerá de consultar a Deus antes de fazer o negócio.

Há uma diferença entre fazer uma dívida e fazer um investimento. A compra de um imóvel, por exemplo, é investimento. Mas se você fizer uma viagem com dinheiro emprestado, aí você adquiriu uma dívida. Então, querido, que você entenda esta diferença, pois a Palavra diz: *“A ninguém devais coisa alguma.”*

Outro ponto a ser observado: o empréstimo a outros. Em Provérbios, capítulo 22, verso 7, está escrito: *“O rico domina sobre o pobre, e o que toma emprestado é servo do que empresta.”* Já tive infor-

mações de muitas pessoas que foram embora da igreja por terem pedido dinheiro emprestado e não terem como pagar. A vergonha por não pagar a dívida e encontrar a pessoa que emprestou fazem com que a pessoa se afaste da comunhão. Então, se você puder, quando alguém lhe pedir dinheiro emprestado, doe. Veja Provérbios, capítulo 11, verso 24: *“A quem dá liberalmente, ainda se lhe acrescenta mais e mais; ao que retém mais do que é justo, ser-lhe-á em pura perda.”* A melhor coisa é dar. Se você emprestar o dinheiro, você terá um servo. *“O que toma emprestado é servo do que empresta.”* É verdade que há emergências e situações em que você precisa ter entendimento. Como sempre falo, é melhor ficar vermelho cinco minutos do que amarelo pelo resto da vida. A Bíblia fala muito sobre o ser fiador. E não há nenhum incentivo nesta atitude. Então, você só poderá ser fiador se no coração tiver alegria, para que se a pessoa não pagar, você pagará feliz da vida. Agora, para fazer isso, você precisa ter condições. Resista em comprar pelo impulso. Resista às propagandas publicitárias, aos comercias. Comece a se perguntar se realmente você precisará de tudo o que estão anunciando. Seja prudente. Seja caute-

loso. Veja o que está escrito em Provérbios 13, verso 18: *“Pobreza e afronta sobrevêm ao que rejeita a instrução, mas o que guarda repreensão será honrado.”*

Agora, para encerrar esse capítulo, quero deixar um recado para os maridos. Caso sua esposa não esteja trabalhando fora, abençoe-a financeiramente com um valor pré-determinado. Do seu orçamento você pode dar para ela gastar do modo como ela quiser, sem pedir contas a ela.





# CONCLUSÃO

Leitor amado, estou trazendo para você duas verdades: instrução e repreensão. Se você, querido, está vivendo sobre pressão financeira, faça um propósito no seu coração. Talvez você tenha muitas dívidas, mas faça o propósito de não fazê-las mais. Você pode sair da pressão financeira. Não significa que você vai sair imediatamente, mas você pode planejar sair dentro de seis meses. Talvez você tenha que arrumar mais trabalho, trabalhar em dois empregos, até sair da pressão financeira. Mas creia que você conseguirá, pois não há problema sem solução aos olhos de Deus.

O dinheiro pode ser benção como pode ser também maldição. Pode ser um instrumento para abençoar outras vidas, ou pode ser usado egoisticamente. A promessa do Senhor é para que você seja próspero. Prosperidade é ausência de necessidade. É ter para si mesmo e para os outros também. Nós nunca tropeçamos nas montanhas, mas nas coisas pequenas, nas pedrinhas pequenas. Deus se interessa com todas as áreas de sua vida! Deus deseja que você viva bem aqui na Terra. *“Buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.”* O que vos serão acrescentadas? A comida, a bebida, as vestes, e tudo mais que lhe for essencial. Comece a pautar a sua vida pelo princípio da Palavra. Seja bom naquilo que você faz. Seja bom no seu trabalho. Trabalhe não apenas pelo pão de cada dia, mas trabalhe pela glória de Deus. Procure ser o melhor, honrando-o. Procure sair das dívidas. As que você tem, planeje dentro de algum tempo para não mais tê-la. Estabeleça este voto que você vai alcançar. Permita que o seu coração seja cheio de amor pelo Senhor.

Você, querido, que absorveu esta palavra como advertência ou repreensão, saiba que este também

é o modo pelo qual Deus demonstra cuidado com a sua vida. Tenha o entendimento de que Deus se preocupa com você. E neste momento, se possível, o convido para orar comigo:

*“Pai, eu coloco a vida de cada um dos meus irmãos dentro do teu coração, Senhor. Tu conheces as lutas que muitos estão tendo. Quero pedir, ó, Deus, que tu abençoes o trabalho das mãos dos teus filhos, para que cada um possa crescer onde estiver trabalhando. Que também tu abras as portas para quem se encontra desempregado. Que aqueles que se encontram aposentados não possam ver a vida como se ela estivesse no fim, mas que possam ser produtivos, ó, Pai, até o dia do arrebatamento, até o dia do encontro com o Senhor. Que em nossa comunidade não haja necessitado algum, Senhor. Ó, Deus, que possamos suprir com alegria e profundo amor as necessidades de nossos irmãos, abençoando-os para a glória do teu nome. Eu abençoo, Pai, o fruto do esforço de cada irmão, para que cada um viva para o louvor da tua glória. Em nome de Jesus, amém!”*

Amado leitor, eu o abençoo, em nome de Jesus!  
Viva para a glória do Senhor, ponha esses princípios

em ordem na sua vida. Viva para a glória de Deus.  
Goze e celebre o nome do Senhor.

Deus abençoe!

Pr. Márcio Valadão

# JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

**1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida.** *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

**2º PASSO: O Homem é pecador e está**

**separado de Deus.** *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.” (Rm 3.23b.)*

**3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem.** *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.” (Jo 14.6.)*

**4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração.** *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.” (Jo 1.12a.) “Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.” (Rm 10.9-10.)*

**5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração?** Faça essa oração de decisão em voz alta:

*“Senhor Jesus eu preciso de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.*

**6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.**

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP 31110-440 - Belo Horizonte - MG

[www.lagoinha.com](http://www.lagoinha.com)